

bonsnegócios

MERCADO

O compartilhar gera dinheiro

Conheça exemplos de empresas que estão faturando com a chamada economia compartilhada

NÍCOLAS DANIEL
MARRECO

economia@acritica.com

Ganhar dinheiro nos tempos atuais ficou menos complicado que antes. Com a ideia da economia compartilhada quem possuir um bem ou espaço ocioso ou quiser ofertar um serviço incomum para o mercado formal ganham vez e consolidam receitas volumosas em pouco tempo.

Uma das explicações para isso é a adesão massiva das mídias digitais, que potencializa tanto o consumidor quanto o vendedor. Mesmo bens digitais, como uma conta da Netflix ou do Spotify, são usados como moeda de troca para o faturamento, sendo o limite para a geração de renda alternativa a criatividade e confiança de cada um.

No cenário onde cinemas alugam salas para reuniões empresariais, alguns serviços em Manaus ganham destaque e abrem espaço para a formalização de um segmento que iniciou na última década: a economia do compartilhamento.

serviço

CEREJA LOCAÇÕES

O atendimento ocorre pelas redes sociais no @cerezafestas ou no 9 9399-8637

PLAYER GAMES

A loja situa-se na Av. Rio Madeira, Nossa Sra. das Graças

MANAUAR HEALTHCARE

O telefone 9 8437-5698 está disponível para atendimento

Notebooks e tablets

Aluga.com

Computadores, tablets e celulares para eventos rápidos



Aparelhos digitais de telecomunicação, de PCs a óculos de realidade, podem ser alugados com um telefonema para esta empresa. A ideia do CEO, Ricardo Neves, é fazer a entrega rápida no mesmo dia de aluguel. “Quando um bug trava o aparelho, surge um freela ou uma viagem, uma boa opção é ter um plano B que atenda às mesmas necessidades com maior conforto”, explicou. O serviço ainda não tem previsão de chegada em Manaus e são alugadas em torno de 400 peças por mês, com crescimento médio de 29% ao ano. Um aluguel a curto prazo gira em torno de R\$ 180.

peças decorativas

Cerejas locações

Mais de 4 mil peças com temas variados para todas as festas



Com seis anos de empresa aberta, Dinny Mattos possuía um acervo grande de peças em temas variados de festas. “Decidi dinamizar a empresa, abrindo para o cliente poder levar quantas peças quiser a partir de R\$ 10 e customizar o seu próprio tema”, detalhou. 270 temas fechados estão disponíveis com mais de 4 mil peças no acervo do empreendimento. O atendimento ocorre primeiro nas redes sociais e aluguel é de 48h podendo ser renovado. Por semana, a empresária realiza até 7 mil atendimentos com simulações de cenários.

jogos para console

Player Games

Um catálogo completo para consoles XBOX One e PS4



O sonho de remontar uma empresa nasceu após o empreendedor Fabrício Simões terminar os estudos. Quando criança, ele mantinha uma locadora de jogos, mas fechou para continuar a vida acadêmica. “Percebi esse nicho de mercado há dois anos e remontei a empresa que tinha em 1996”, contou. O objetivo é explorar os consoles XBOX One e PS4 em jogos incomuns nas lojas tradicionais. O aluguel unitário é R\$ 8 por três dias e aumenta conforme a quantidade de itens alugados. Um lucro líquido médio de 23% por mês com 45 locações é obtido.

peças médicas

Manuar Healthcare

Atendimento especializado a domicílio com equipamento



Após se aposentar por uma empresa do segmento hospitalar, Ailton da Silva enxergou a brecha de ofertar o acesso fácil e simples de equipamentos caros a pacientes idosos da cidade. Com os fornecedores certos, ele funciona há um ano em Manaus com o aluguel de máquinas de oxigênio e fisioterapia, por exemplo. “Também alugamos os equipamentos para alguns hospitais da cidade. É um mercado muito rico”, comentou. Atualmente, uma rede de 50 clientes compõe a empresa, que aluga em torno de 12 itens por mês.

comentário

MARTINHO AZEVEDO

Vice-presidente do Corecon-AM

Segurança jurídica é essencial

Na economia colaborativa vale tudo: do bem mais valorizado ao mais insignificante para o comércio tradicional. Esse tipo de mercado tem sido cada vez mais popularizado e é um processo irreversível. As pessoas têm preferido comprar ou alugar o bem que ir na loja do jeito antigo. Precisa-se, no entanto, de uma melhor estruturação e ser mais divulgado. Hoje, existem apps que facilitam a relação com o cliente com qualquer item possível que você queira vender, mas ser um negócio habilitado é uma coisa diferente disso. Essa formalização, projeto, virá de forma natural em função da própria necessidade que existe por trás da relação de consumo. Código de defesa do consumidor envolvido, e tudo mais. O que está em discussão é como isso vai ocorrer; nem que seja por MEI. A informalidade é um tipo de irregularidade e impede a oferta de serviços a clientes mais exigentes, como empresas. Como você vai emitir nota fiscal? A segurança jurídica é imprescindível para a relação de consumo em que irá se sobressair quem melhor garantir e cumprir o que for combinado, dando confiança ao cliente.

82% dos usuários pensam em vender

Pesquisa divulgada pela OLX e o Ibope Conecta revelou que mais de 80% dos internautas da região Norte consideram vender algum item que não usam mais

Um levantamento apontou que 72% dos internautas brasileiros consideram vender algum artigo sem uso que têm em casa como forma de obter uma renda extra. Na região Norte, o número salta para 82% dos entrevistados, em que pensam em colocar à venda objetos que estão sem utilidade nas casas.

Dividindo em subsetores, a

maioria está no setor de eletrônicos e celulares (89%), seguida de esportes e lazer (88%), itens de uso doméstico (88%), comércio e escritório (87%) e músicas e hobbies (84%). Muitos entrevistados possuem itens em mais de uma categoria, inclusive.

A pesquisa também levantou que o potencial financeiro de todos os itens sem uso dessa região é de mais de R\$ 26 bilhões,

o que representa 10% do total. Ou seja, se todos os entrevistados conseguissem vender os produtos citados, esse valor voltaria a circular na economia regional.

A pesquisa foi realizada entre os dias 21 de agosto e 3 de setembro de 2018 pelo Ibope Conecta, encomendada pela OLX Brasil, e ouviu 2.029 internautas (homens e mulheres), de 16 anos ou mais, das classes socioeconômicas ABCDE, com abrangência nacional.

VENDAS ONLINE

Outra pesquisa indica que as vendas pela web cresceu 23% no primeiro trimestre de 2019



Marketplaces são os espaços ideais para fazer negócios e ganhar dinheiro

comparado com o mesmo período do ano passado. Ao todo, R\$ 17 bilhões foram movimentadas com aumento de 14% no valor total gasto por consumidor.

A empresa de segurança digital, Compre&Confie é a responsável pelo levantamento. O número de compradores nesse período foi de quase 12,9 milhões, com valor de gasto de R\$ 1.036,20 para R\$ 1.180,00 em média.

Moda e acessório foi o segmento que mais registrou aumento, com 1,4 ponto percentual, em contraste com telefonia, que teve queda de 2,3 pontos percentuais.

JHSF

Porque amar é sempre um presente

UM AMOR INCONDICIONAL MERECE UM PRESENTE ESPECIAL DO SHOPPING PONTA NEGRA

SHOPPING PONTA NEGRA

www.shoppingpontanegra.com.br

shoppingpontanegra